

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
 (Projeto de extensão)**

Bem	Estação Ferroviária e Armazém.
Tipo	Edificado
Localização	Rua da Estação, s/n
Município	Rio Negrinho
Coordenadas	-26.259388, -49.515688
Trajatória	Inaugurada, junto com o Armazém, em 01 de abril de 1913, a Estação Ferroviária de Rio Negrinho fez parte do ramal Porto União/São Francisco do Sul, conhecido como "Ramal de São Francisco", que servia à Estrada de Ferro São Paulo/Rio Grande. A estação foi construída fora do núcleo de fundação do município de Rio Negrinho, entretanto a importância das atividades exercidas na estação fez com que a cidade passasse a se desenvolver no seu entorno, criando um novo núcleo para a cidade. Além do transporte de passageiros, a estação transportava as mercadorias da região, principalmente erva mate, madeira e móveis, que permaneciam estocados no armazém esperando pelo embarque.
Descrição	Similar a outras estações do Ramal de São Francisco, a Estação Ferroviária de Rio Negrinho foi construída em alvenaria de tijolo autoportante rebocado e possui planta retangular alongada e telhado em duas águas. A fachada principal, local destinado ao embarque e desembarque, é coberta por telado em meia água que mantém a linha do telhado da estação e é dividida em cinco vãos; em cada um há uma porta de madeira e vidro que dá acesso ao interior da edificação. O armazém, construído em madeira, possui forma e dimensão similares à estação e a fachada principal também é composta por várias aberturas. Possui rampas de acesso nos dois lados.
Proteção	Bem tombado em nível estadual (Decreto nº 2.981 de 24 de junho de 1998.).
Condições	A regional catarinense da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF) ocupa a edificação, que faz parte dos Museus Dinâmicos, organizados pela ABPF e localizados nas cidades de Campinas (SP), Cruzeiro (SP), São Lourenço (MG), São Paulo (SP), Tubarão (SC), além de Rio Negrinho, onde mensalmente a Maria Fumaça sai para um passeio até Rio Natal, no interior de São Bento do Sul. Mais informações sobre os passeios em: http://www.abpfsc.com.br/ .
Observações	
Fotos (imagem)	

	
Fotos (créditos)	<p>Foto 1: Registro fotográfico de Alcides Goularti Filho, realizado em fevereiro de 2007, no âmbito de pesquisa financiada pelo CNPq, FAPESC e UNESC. Fotografia disponível em: http://www.panoramio.com/photo/26111990. Acesso em 22 de agosto de 2011.</p> <p>Foto 2: Vista a partir do Armazém. Fotógrafo não identificado. Fotografia presente no Processo de tombamento FCC nº 80/96.</p>
Sistematização	<p>Débora Garcia Mortimer (22/08/2011)</p>
Atualização	
Revisão	
Referências	<p>Documento de arquivo:</p> <p>Processo de tombamento estadual Estação Ferroviária e Armazém de Rio Negrinho (Processo nº 080/96, Protocolo FCC 372/978). Arquivo da Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura.</p> <p>Sítios eletrônicos:</p> <p>http://www.abpfsc.com.br/. Acesso em 16 de agosto de 2011.</p> <p>http://www.panoramio.com/photo/26111990. Acesso em 22 de agosto de 2011.</p>